

THEREZINHA MALTA

# PAPEL DE TODOS

Ilustrações: Jótah

## SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR ANA PAULA MACHUCA MARCON



 Editora  
do Brasil

## Sobre a história

A história se passa em uma cidade na qual, em um dia corriqueiro, no meio da agitação, percebe-se que o papel sumiu e que em seu lugar surgem cerâmicas e tijolos. Em meio a tamanho caos aparece um recado em um *outdoor* que marcava uma reunião na praça principal da cidade para a explicação sobre o sumiço do papel. Curiosos, todos os moradores vão até o local marcado e se deparam com os personagens Lixpô e XP1, dois monstrinhos camaradas que havia tempos trabalhavam para transformar a Terra em um lugar melhor. Durante a reunião, Lixpô contou a história do surgimento do papel, a fim de sensibilizar a população quanto a sua importância. Chamou a atenção do povo sobre o desperdício de todas as coisas, lembrando a todos que os recursos da “Mãe-Terra” são finitos e demoram muito para se renovarem.

No final do dia o povo, cansado, tinha aprendido a lição sobre a importância da reciclagem para a manutenção dos recursos naturais e a preservação da natureza.

O livro deixa a mensagem de que todos devem fazer sua parte na proteção do planeta.

## O trabalho com a reciclagem

Trabalhar com o tema da reciclagem desenvolve nos alunos a consciência ecológica, estimula a cultura do bom uso dos materiais e possibilita a promoção do desenvolvimento sustentável do meio ambiente por meio de ações direcionadas. Analisando criticamente o consumo exagerado e ensinando novas formas de utilização e reutilização de materiais, a escola tem o dever de despertar neles o interesse pelo cuidado com o meio em que vivem.

O trabalho com a reciclagem pode tornar-se prazeroso quando abordado por meio de atividades lúdicas e criativas. Propor aos alunos criações diversas e promover a apresentação dessas atividades para os demais são formas interessantes de levar todos a participar.

A seguir estão algumas sugestões de atividades sobre reciclagem e preservação da natureza.

### 1. Levantamento de dados

Para tratar do assunto, é importante que os alunos tenham uma noção mais ampla sobre a produção de lixo e a reciclagem no Brasil. Para isso, você pode pedir-lhes que façam uma breve pesquisa sobre a quantidade de lixo que um brasileiro produz em média e o quanto se recicla, ou, se preferir, pode apresentar-lhes esses dados. Algumas fontes com esses dados são:

- <http://info.abril.com.br/noticias/tecnologias-verdes/fotonoticias/quanto-lixo-os-brasileiros-geram-por-dia-em-cada-estado.shtml>

- <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2013/05/volume-de-lixo-cresce-em-proporcao-maior-que-populacao-brasileira.html>
- <http://noticias.band.uol.com.br/cidades/noticia/?id=311480>
- <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/reduzir-reutilizar-reciclar-495966.shtml>

Depois dessa introdução, organize grupos de quatro ou cinco alunos e sugira um passeio pela escola para observar o tipo de lixo mais encontrado por eles. Peça que levem um caderno e uma caneta para anotações. Explique para a turma que o desafio é descobrir e registrar os tipos de lixo encontrados no interior da escola. Depois do trabalho concluído, os grupos deverão apresentar o que descobriram aos demais colegas.

Façam um levantamento sobre o lixo encontrado na escola. Em seguida, construam um gráfico com os dados da coleta do lixo encontrado e o exponham, com dicas e informações sobre como diminuir o desperdício e a quantidade de lixo e também sobre outras formas de preservar o meio ambiente, para que toda a escola possa visualizar e se conscientizar. Aproveite para conscientizar a turma quanto à importância de um ambiente limpo para a saúde e ao destino de cada um dos tipos de lixo encontrados.

## **2. Confeção de papel reciclado**

Além de a reciclagem de papel ser importante, o processo é interessante e pode ser divertido para os alunos. Organize com a turma uma oficina de reciclagem de papel. Para isso é necessário ter os seguintes materiais:

- liquidificador;
- papel usado picado (peça aos alunos que colem papéis usados em casa ou na própria escola e que levem para a oficina);
- esponja;
- peneira;
- bacia/balde com água.

### **Como fazer o papel reciclado**

1. Pique retalhos de papel e coloquem-nos de molho em uma bacia/balde com água.
2. Coloque o papel amolecido no liquidificador com água e bata essa mistura até obter uma polpa.
3. Despeje a polpa em uma vasilha grande e quadrada com água.
4. Colha a polpa com a moldura (ou peneira) de baixo para cima, criando uma película sobre a tela.
5. Coloque para secar em local seguro e ventilado.

Com o papel reciclado, a turma pode confeccionar um *folder* que apresente as informações conseguidas sobre o lixo e suas possíveis soluções.

### 3. Campanha de preservação e confecção de *outdoor*

As crianças observam atentamente cada ação realizada pelos adultos e absorvem muito mais informações por meio da visão do que por qualquer outro sentido. O primeiro passo para começar a conscientização delas no que diz respeito à sustentabilidade é manter atitudes simples e conscientes, como fechar a torneira para escovar os dentes, não jogar lixo no chão, cuidar das plantas etc.

Ensinar a preservação do meio ambiente aos alunos requer técnicas e atividades que despertem o lúdico, a curiosidade, a criatividade e a interação, levando a um aprendizado divertido. Isso pode ser feito, por exemplo, por meio da confecção de um *outdoor* sobre preservação do meio ambiente.

Na história, em determinado momento aparece a palavra *outdoor*, em referência ao cartaz que surge na praça principal da cidade com um recado que convida todos os moradores a descobrir o que aconteceu com o papel que havia sumido.

Pergunte aos alunos quais *outdoors* já viram, quais chamaram mais a atenção, do que gostaram e quais são as características desse tipo de texto:

- as mensagens são curtas e diretas;
- os textos contam com *slogans* curtos;
- as imagens têm grande destaque;
- chamam a atenção pelo tamanho e o destaque das cores e imagens.

Proponha a confecção de um *outdoor* coletivo. Escolham um tema – nesse caso, sugerimos a preservação do meio ambiente.

Sugira que os alunos criem um *slogan*, uma frase pequena e de grande impacto. Para que eles tenham inspiração e entendam melhor como esse tipo de texto é feito, mostre, por meio de fotografias ou de uma pesquisa feita por eles, exemplos de *outdoor*, explorando todas as suas características. Isso é importante porque esse tipo de texto não costuma ser produzido pelos alunos com frequência. Além disso, pode ser que na cidade onde eles vivem não haja *outdoors* (como ocorre na capital de São Paulo), logo eles não têm muito contato com esse tipo de texto.

Em seguida peça que, em um papel bobina ou cartolina, escrevam a frase com letras grandes e ilustrem com cores e imagens bem chamativas. Todos os alunos devem participar da elaboração de alguma forma. Quando estiver pronto, fixem em um lugar onde todos da escola possam ver e observem o impacto causado nas pessoas.

#### 4. Oficina de sucata

Por meio da construção com sucata a criança aprende a transformar elementos aparentemente sem valor em objetos ou representações significativas. Com o manuseio e a montagem de objetos variados, ela desenvolve e assimila as relações matemáticas: peso, forma, volume e textura. Nas montagens, que podem ser dirigidas ou não, a criança vai descobrindo formas, relacionando-as com aquelas de que precisa para construir objetos.

A confecção de brinquedos estimula as percepções visual e tátil, a coordenação motora, a linguagem oral, a expressão corporal, a organização, a criatividade, a arte etc. Esse trabalho desenvolve e explora o potencial criativo de cada criança, já que pode ser realizado com materiais de diferentes texturas. A ideia predominante é montar um processo não só para a fabricação de brinquedos, mas estimular a conscientização dos alunos e dos adultos.

Organize uma exposição com as confecções feitas pelos alunos para que os pais possam participar.

#### Explorando a poesia

Em *O papel de todos*, a história é contada por meio de um poema, que brinca com as rimas, criando um gostoso ritmo de leitura. Aproveite para trabalhar esse gênero com os alunos explorando rimas (quando houver), explicando o que são versos, estrofes etc.

Pergunte-lhes se conhecem rimas ou se já ouviram falar delas. Cite alguns trechos do livro onde as rimas ficam bem explícitas. Depois de explorar a percepção sonora, proponha a seguinte brincadeira de rimar: um aluno fala uma palavra qualquer (ex.: bola) e o colega ao lado rapidamente diz uma que rime (ex.: cola) e assim, sucessivamente. O aluno que se atrapalhar ou errar a rima sai da brincadeira, vencendo aquele que permanecer até o fim.

Peça que pesquisem outros poemas e levem para a sala de aula aquele de que mais gostaram. Eles deverão falar sobre o porquê de o poema ter agradado, seja pelo que ele diz, seja pela sonoridade, pelas palavras usadas, pelo que o aluno sentiu ao lê-lo etc. É importante que isso funcione também como uma verificação de leitura, para saber se os alunos compreenderam o que leram, pois nem sempre entendemos um poema em apenas uma leitura. Solicite que digam brevemente sobre o que o poema fala, se apresenta rimas ou não, quantas estrofes há, quantos versos há em cada uma etc. Para esse trabalho é importante disponibilizar-lhes poemas que sejam adequados à faixa etária. Veja a seguir algumas sugestões de fontes.

### **Livros:**

- *Livro de papel*, de Ricardo Azevedo – Editora do Brasil, 2010
- *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles – Global Editora, 2012
- *A arca de Noé*, de Vinicius de Moraes – Companhia das Letrinhas, 1991

### **Sites:**

- [www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_infantil/poesia\\_infantil\\_index.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_infantil/poesia_infantil_index.html)
- <http://poesiaparacrianca.blogspot.com.br>

No final, cada aluno deverá produzir um poema sobre os temas tratados no livro ou nas outras atividades desenvolvidas em sala de aula (papel, preservação, reciclagem, lixo etc.). Se os alunos concordarem, é interessante que exponham seus poemas na escola, próximos ao *outdoor* confeccionado em grupo ou em outros lugares em que todos possam lê-los.

## **A comunicação e a história**

O livro mostra a história da relação entre a comunicação escrita e o papel, desde a pré-história até os dias de hoje. Esse tema é muito interessante para que os alunos entendam como isso era feito antigamente e como ficou mais fácil com o passar do tempo.

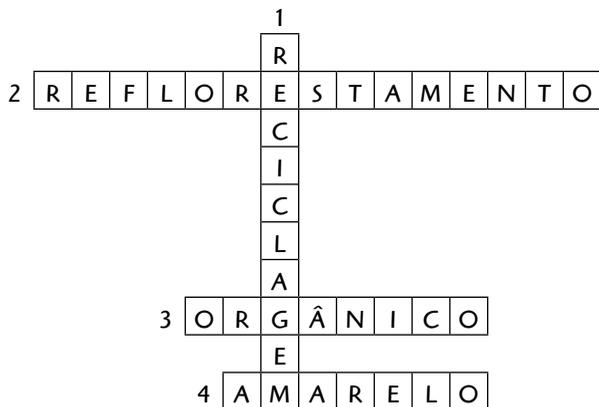
Organize-os em grupos e dê diferentes temas para pesquisarem. Um grupo deverá pesquisar pinturas rupestres (o que são, o que costumavam expressar, quão antigas são, como eram feitas e onde é possível encontrá-las ainda hoje etc.); outro, o papiro (o que é, como é feito, que povos usavam-no com mais frequência para escrever, se ainda hoje é usado etc.); outro, os hieróglifos (o que são, que povo os inventou e os usou, o que cada um queria dizer, onde é possível encontrá-los etc.); outro, ainda, a escrita cuneiforme, usada na Mesopotâmia (de quando são seus primeiros registros, que povos a usavam, como era, em que material era feita etc.). Se a sala for grande e for necessário criar mais grupos, você pode pedir que pesquisem outras formas de comunicação que não sejam escritas, como o código Morse, a linguagem de sinais e outras que julgar interessantes de serem pesquisadas. Ao final, todos os grupos deverão apresentar sua pesquisa à turma e contar também o que acharam de mais interessante.

O importante do trabalho é que os alunos conheçam formas variadas de comunicação, desde as mais antigas até as atuais e alternativas à escrita, para que entendam que as formas de se comunicar são muitas e nem sempre dependem exclusivamente do papel ou do computador.

# Respostas do Suplemento de Atividades

1. a) Resposta pessoal. Professor, converse com os alunos a respeito da variedade tecnológica atual. Promova uma reflexão acerca do tema questionando-os sobre a possível substituição do papel pelos aparelhos digitais.  
b) Resposta pessoal. Peça que expliquem por que o papel pode ser substituído nos casos citados e se a alternativa usada é melhor.
2. a) Foram Lixpô e XP1, para reunir a população e explicar o que havia acontecido e o porquê.  
b) Possíveis respostas: Cartas, e-mails, telegramas, telefone etc. Professor, peça aos alunos que pensem nas mais variadas formas de transmitir uma mensagem. Aceite todas as respostas possíveis.  
c) Resposta pessoal. Professor, lembre com os alunos coisas que atualmente usam o papel e peça que imaginem como seria se de repente elas fossem feitas de outro material e quais seriam as possíveis consequências disso.
3. a) Desenho/colagem do aluno. Professor, o que o aluno deve reproduzir é o símbolo da reciclagem (triângulo formado por flechas).  
b) Resposta pessoal. Alguns exemplos são: latinhas de refrigerante, embalagens de papelão, potes e copos de plástico etc.  
É interessante que eles percebam que muito do que usamos pode ser reciclado, até mesmo coisas que nem imaginávamos.
4. Resposta pessoal. Professor, os desenhos devem mostrar cinco lixeiras, cada uma para um tipo de lixo: vermelha – plástico; amarela – metal; azul – papel; verde – vidro; marrom – orgânico.
5. Resposta pessoal. Professor, os alunos devem pesquisar outras formas de reduzir o desperdício, de reaproveitar materiais e de usar coisas que não poluem. Alguns exemplos são: o bom uso da água, a reciclagem de materiais além do papel, o uso de energia solar etc.

6.



7. a) Resposta pessoal. Professor, explique aos alunos o que é hieróglifo, o que significa (*hierós* = “sagrado”; *glyphein* = “escrita”) e quem os usava (apenas sacerdotes, membros da realeza, detentores de altos cargos e escribas podiam ler e escrever esses sinais “sagrados”). Se possível, apresente-lhes os hieróglifos ou façam uma pesquisa na internet para que possam vê-los antes de realizar a atividade.  
b) Resposta pessoal. Professor, no final, organize um mural com os hieróglifos dos alunos para que todos possam vê-los e tentar decifrar as mensagens.